

OAB ouvirá os principais candidatos a presidente

A Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) vai sabatar nesta semana os principais candidatos à Presidência da República sobre três temas que até agora estiveram fora da agenda de prioridades da campanha eleitoral: a reforma do Judiciário, a violência e os direitos humanos. O ciclo de debates será aberto hoje pelo candidato do PT, Luiz Inácio Lula da Silva. Na quinta-feira, será a vez do presidente Fernando Henrique Cardoso, que recebeu uma avaliação negativa do presidente da OAB, Reginaldo Oscar de Castro, nos três temas eleitos pela entidade. "Não senti concretamente nenhuma ação determinada que não fosse discursiva", afirmou, reconhecendo contudo que "é inegável que existe vontade política".

Segundo ele, a transferência dos processos contra policiais militares da Justiça Militar para a Justiça Comum, aprovada pelo Congresso Nacional no ano passado, acabou não surtindo os efeitos esperados devido às próprias deficiências do Poder Judiciário. Reginaldo Castro classificou como "tímida" a reforma do Judiciário em tramitação na Câmara dos Deputados, por cuja aprovação o Governo federal não chegou a se empenhar. "É preciso impedir os abusos no uso de recursos contra decisões judiciais. Esta é uma questão de interesse do Governo federal, responsável por 85% dos recursos judiciais existentes", afirmou Castro.